

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE MODELOS ANATÔMICOS REALISTAS EM SILICONE PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ESTOMIAS

Camila Barroso Martins (camilabmn@gmail.com)

Beatriz Alves De Oliveira (beatriz_a.o@hotmail.com)

Thalia Alves Chagas Menezes (thaliamenezess@outlook.com)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivicavalcante@ufc.br)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

Introdução: O ensino em estomaterapia requer recursos educacionais que reproduzam com precisão as condições clínicas, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico e cuidado seguro. No entanto, há escassez de modelos anatômicos realistas e acessíveis destinados ao treinamento em estomias. Este estudo teve como objetivo avaliar o conteúdo e a aparência de modelos anatômicos realistas em silicone para o ensino do cuidado com estomias, contribuindo para o aprimoramento da prática pedagógica e clínica de enfermeiros estomaterapeutas (ET). **Método.** Trata-se de um estudo metodológico conduzido em duas etapas: fabricação dos modelos e avaliação por especialistas. Os modelos representaram colostomia, ileostomia e urostomia, com variações anatômicas quanto à cor, diâmetro, profundidade e presença de muco. Treze juízes especialistas com experiência clínica e/ou acadêmica em estomaterapia participaram do processo de

avaliação. Foi utilizado um instrumento estruturado do tipo Likert, com quatro opções de resposta, para avaliar critérios de conteúdo (adequação ao ensino) e de aparência (realismo, textura, cor, espessura, tamanho e aplicabilidade). O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi calculado por item e globalmente, adotando-se $\geq 0,78$ como valor satisfatório. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará sob parecer 6.906.753. Resultados: Os modelos apresentaram IVC global de 0,96 para conteúdo e 0,94 para aparência, indicando alto nível de concordância entre os especialistas. Os avaliadores destacaram a fidelidade anatômica, a utilidade pedagógica e a aplicabilidade dos modelos em aulas práticas, oficinas e simulações clínicas. Pequenos ajustes na maleabilidade do silicone foram sugeridos para melhor simular a mucosa intestinal. Os modelos foram considerados unanimemente excelentes para uso no ensino. Conclusão: Conclui-se que os modelos anatômicos realistas desenvolvidos neste estudo configuram tecnologias educacionais inovadoras e de baixo custo, ampliando oportunidades de aprendizagem prática, fortalecendo metodologias ativas e qualificando a formação do enfermeiro estomaterapeuta para um cuidado seguro, humanizado e baseado em evidências.

Palavras-chave: estomaterapia; estudo de avaliação; simulação clínica.